



MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

MEMBROS DA EQUIPA REITORAL E ADMINISTRADORA DA
UNIVERSIDADE

ILUSTRES CONVIDADOS e NOVOS DOUTORES *HONORIS CAUSA*

SENHORES PROFESSORES E SENHORES ALUNOS

SIR PETER AND LADY ANN BELL

A Faculdade de Medicina assume com júbilo a atribuição do Doutoramento *Honoris Causa* pela Universidade ao Professor Sir Peter Bell, figura de grande prestígio científico e profissional e cuja acção foi determinante para o progresso da Medicina e da Cirurgia das Doenças do Sistema Vascular.

Ao fazê-lo, a Faculdade de Medicina reconhece e enaltece o primado da *Medicina Académica*, uma necessidade do tempo presente e um desafio às Escolas Médicas e à própria organização dos serviços de Saúde.

Há um ano, o Editor da *Lancet*, uma das publicações mais prestigiadas do nosso universo médico e científico, acentuava a necessidade de ressuscitar o *Homo Academicus*, em especial numa época em que preocupações, de carácter economicista, de produtividade e competição *à outrance* são dominantes na organização da Medicina, com a menorização da figura do *Scholar*, definido como o cidadão do Conhecimento.

E este fenómeno, tem um impacto negativo na nossa tríplice missão: *Ensinar, Investigar e Tratar*.

A dimensão académica em Medicina baseia-se na cultura científica, no espírito crítico, na independência mental e no sentido de responsabilidade pública e social, e estes serão, minhas Senhoras e meus Senhores, as traves mestras da Boa Medicina.

São essenciais à procura do Conhecimento, à incorporação da Inovação, à defesa do sentido ético e moral da Profissão. São os atributos necessários para que a Medicina continue a ser “o maior benefício para a Humanidade”.

O Prof. Sir Peter Bell corporiza, de uma forma superior, todos estes atributos que o qualificam como um verdadeiro *Homo academicus*. Combina a excelência profissional, como clínico e cirurgião, com uma intensa actividade de investigação, que praticou e estimulou, com um elevado sentido de responsabilidade ética, profissional e social que, em conjunto, conferiram à sua carreira uma dimensão excepcional e exemplar que reconhecemos e saudamos.

Peter Bell nasceu em Junho de 1938, fez a sua Educação primária e secundária, primeiro na Escola do Exército na Índia, depois em Sheffield, em cuja Universidade completou o Curso Médico em 1961 com Distinção e Louvor.

Toda a sua formação médica pós-graduada e educação cirúrgica decorreram na Royal Infirmary primeiro em Sheffield e depois em Glasgow. Em 1968, conquistou o prestigiado Wellcome Travelling Fellowship, que lhe permite passar um ano no Centro Académico da Universidade do Colorado, nos Estados- Unidos, onde trabalhou em Transplantação com Thomas Starzl, um dos expoentes mundiais na cirurgia e biologia da Transplantação de órgãos.

Em 1970, defendeu, em Sheffield, a sua Tese de Doutoramento com uma investigação inovadora sobre o Fluxo Sanguíneo da Mucosa Gástrica e dois anos depois obteve o título de Fellow do Royal College of Surgeons, em Glasgow.

Em 1969, aos 38 anos, conquistou a posição de Consultant Surgeon, o lugar máximo da carreira clínica hospitalar, no Departamento Académico de Cirurgia em Glasgow e em 1974, foi Full Professor of Surgery na Universidade de Leicester, onde vive e trabalhou desde então.

É casado com Ann Bell, tem três filhos e muitos netos, e é um Homem feliz, *blessed* com é usual dizer-se no seu idioma.

Numa época de acelerada especialização médica e cirúrgica, Sir Peter Bell foi Mestre na visão alargada e abrangente da Cirurgia, os seus interesses profissionais estenderam-se à cirurgia endócrina, à transplantação de órgãos e, finalmente, à Cirurgia Vasculuar, e soube salvaguardar, nesta diversidade, a unidade essencial da Cirurgia. Foi desde 1974 Chairman do Departamento de Cirurgia e Professor Catedrático na sua Universidade.

Combinou em todos estes domínios da sua acção clínica, como já o referi, uma intensa actividade de investigação, no laboratório e na clínica, materializando o diálogo entre a Medicina Clínica e a Ciência Fundamental, indispensável à investigação da natureza e ao avanço do conhecimento científico.

Publicou 600 trabalhos científicos, com especial relevância na área da transplantação de órgãos até ao princípio dos anos 80 e depois, na Medicina e Cirurgia Vasculuar, foi autor e editor de numerosos livros de texto que são referência científica, granjeando-lhe ao longo das últimas décadas prestígio e reconhecimento em todos os quadrantes geográficos onde se pratica a Arte e a Ciência Cirúrgicas.

Deve-se á contribuição do seu grupo, alguns desenvolvimentos fundamentais, nomeadamente:

- Optimização dos resultados da cirurgia carotídea na prevenção do AVC
- Estandartização da metodologia de avaliação clínica e funcional e das técnicas de revascularização distal para o tratamento da isquémia crítica dos membros inferiores
- Inovação terapêutica na nova fronteira da Intervenção Endovascular para o tratamento das doenças do sistema vascular.

Em 2002, como reconhecimento do seu mérito excepcional, foi-lhe atribuído pela Coroa Britânica a distinção de “Knight of the British Empire” a que corresponde o título de *Sir*.

Foi Presidente da Sociedade de Cirurgia Vascular britânica, da Sociedade Europeia de Cirurgia Vascular e da Sociedade Internacional de Cirurgia Vascular e Chairman da Sociedade de Cirurgiões Académicos e da Surgical Research Society, membro da direcção da sociedade britânica e internacional de Transplantação, e, nos últimos anos, membro do Conselho e depois Vice- Presidente, do Royal College of Surgeons . Já depois do término do seu serviço público é Chairman da British Vascular Foundation e Presidente da Hope Foundation para a investigação do Cancro.

Esta é, Magnífico Reitor e minhas Senhoras e meus Senhores, a súmula breve do curriculum vitae do nosso homenageado.

Há na carreira do Prof. Sir Peter Bell uma outra dimensão: a sua profunda generosidade intelectual, o espírito de serviço e um indestrutível sentido de humor, que para além de o singularizar no contexto dos Homens de excepção que conheci, conferem ao seu convívio pessoal e científico, um privilégio, uma honra e ... um prazer.

Conheci Sir Peter Bell em 1985, quando integrámos um grupo de cirurgiões vasculares europeus que lutaram pela autonomia científica da Cirurgia Vascular, e como fundadores da European Society for Vascular Surgery, o que desde então nos aproximou.

Sir Peter foi o primeiro Editor do novo jornal científico, hoje European Journal of Vascular and Endovascular Surgery, e pude testemunhar as suas qualidades que mencionei e que foram determinantes para o sucesso de todo este empreendimento científico. A exigência, prontidão, integridade científica que impôs a esses primeiros Editorial Boards, recrutados na diversidade europeia, foram marca da sua capacidade de liderança.

Criámos uma boa amizade e permitam-me dizer cumplicidade; partilhámos os mesmos interesses específicos, nomeadamente na cirurgia da carótida e na fronteira actual da

inovação tecnológica que é a Cirurgia Endovascular. Algumas vezes foi, na solidez dos seus conceitos científicos, na sua capacidade de análise e de questionar as bases científicas da nossa actividade e na sua orientação, que procurei apoio e orientação para algumas situações clínicas mais complexas e invulgares.

Tive o privilégio de lhe suceder na Presidência da Sociedade Europeia de Cirurgia Vasculuar, em 1996 e 97, e o seu conselho avisado e experiente foi fundamental para a minha actuação nessas funções.

Sir Peter Bell tem acompanhado e participado activamente no desenvolvimento da Cirurgia Vasculuar portuguesa e das suas instituições científicas. Primeiro, como presença habitual nos Encontros Internacionais que durante 12 anos, organizámos em Lisboa, com o envolvimento dos cirurgiões vasculares portugueses, e, desde 2002, nas reuniões da Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vasculuar entretanto constituída.

O seu espírito crítico, a frontalidade das suas posições, o empenhamento com que nos tem acompanhado foram decisivos para o sucesso das nossas actividades científicas e, com o seu espírito de humor, deixa recordação imperecível em todos nós.

Sir Peter, Ann

I have just presented to the University of Lisbon with a brief résumé of your brilliant CV and the reasons why the Scientific Board of our Medical School has endorsed, by unanimous vote, the proposition of all the Professors of Surgery with a seat on that Board, to award you the *Doctorate Honoris Causa* from the University of Lisbon. It has been a real privilege for us to have met you both and to have enjoyed your friendship and support.

And now, in Portuguese, and following protocol, I will request the Honorary Doctorate from the Chancellor:

EM NOME DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE

DE LISBOA, PEÇO AS INSÍGNIAS DE DOUTOR *HONORIS CAUSA* PARA O

PROFESSOR DOUTOR *SIR PETER ROBERT FRANK BELL*